

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM E O PRIMEIRO CONTATO ACADÊMICO COM O ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CAROLINE LIMA DOS REIS CAETANO
Teresinha Silva Dias

Autores: Verônica Soares Lima
Itamara Pereira de Souza
Jakeline Sheilla Duarte Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O projeto Anjos da Enfermagem (AE) está implantado em 19 estados brasileiros e é destinado aos acadêmicos de Enfermagem de universidade parceiras que estejam entre o 1º e 4º período. Muitos voluntários AE nunca entraram em contato com o âmbito hospitalar, pois ainda estão no início da graduação, com isso o Instituto do Bem proporciona esse convívio imediato com uma unidade de saúde o que enriquece de experiência e humanização dos discentes de Enfermagem em todo o Brasil. Objetiva-se relatar a importância do projeto por oportunizar de uma forma lúdica e precocemente o contato de um discente de enfermagem com o ambiente hospitalar. Deste modo, torna-se possível melhorar a qualidade dos futuros profissionais de enfermagem, pois saem do projeto com outra visão de mundo e hospital. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em Aracaju - Sergipe na Oncologia Pediátrica do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) durante as visitas intra-hospitalares dos acadêmicos voluntários no projeto AE, no período entre dezembro/2013 e junho/2014. Percebido que com a mudança de faixa de período para o acadêmico poder ser um voluntário do bem, tendo como exemplo o Núcleo Sergipe, 50% dos anjos sergipanos relataram não ter tido contato com o hospital/paciente/acompanhantes e, a participação no projeto concedeu essa oportunidade aos estudantes de enfermagem antes dos demais colegas do mesmo período, possibilitando desde os primeiros períodos conhecerem a prática da promoção em saúde através do lúdico. Evidenciado que os acadêmicos vivem uma nova experiência a cada semana na visita intra-hospitalar, seja com uma melhora ou piora do estado geral do cliente ou até mesmo com o óbito. Concluído que o projeto AE além de permitir aos voluntários levar alegria, sorrisos, promoção, prevenção e educação em saúde através do lúdico ao paciente, deixa experiência e maturidade fato que quando comentado com outros colegas desperta o interesse em ser voluntário em novas seleções e isto permite que o projeto permaneça vivo.